



# CONEDU

Congresso Nacional de Educação  
18 à 20 de Setembro de 2014

## NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: A RELAÇÃO DAS TIC'S COM O ENSINO DA GEOGRAFIA

Clenilson dos Santos Silva  
UEPB – Guarabira/PB  
[klenilson2008@gmail.com](mailto:klenilson2008@gmail.com)

Maria José da Silva Pequeno  
UFPB – João Pessoa/PB  
[mariajpqueno@hotmail.com](mailto:mariajpqueno@hotmail.com)

Ma. Ana Carla S. Marques  
Orientadora  
[ana\\_carlageo@hotmail.com](mailto:ana_carlageo@hotmail.com)

### Resumo

O presente estudo nos remete a refletir o desafio de desenvolver a autoria do educador perante o vasto acervo de ferramentas tecnológicas disponíveis para o processo de ensino-aprendizagem, especificamente na Geografia. Torna-se fundamental fazermos uma reflexão sobre as implicações e possibilidades das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no âmbito geográfico. O objetivo do referido trabalho aqui apresentado é compreender a relação das TIC's no ensino da Geografia aplicada ao ensino médio. Para a consolidação dessa pesquisa que se caracterizou como descritivo-exploratória, devido aos registros dos fatos, identificação e análise, usamos uma metodologia empírica com foco na prática docente. Partindo da observação participante através das intervenções pedagógicas atribuídas ao Programa de Iniciação a Docência (PIBID), adentramos na Escola José Soares de Carvalho, localizada no município de Guarabira, na região do agreste paraibano; vivenciamos o processo de ensino nas salas do 2º e 3º anos do ensino médio da instituição supracitada. Nesse contexto, foi realizado o levantamento de dados para a fomentação desse estudo. Os resultados apontaram para a necessidade de instrumentalização básica ao usuário, tanto o educador quanto o aluno requer um aprofundamento para incrementar um maior aproveitamento dos recursos didáticos oriundos da evolução tecnológica. O corpo discente tem acessibilidade e mobilidade na internet, mas, requer a mediação do educador na produção e transformação do conhecimento. Diante da eminente presença da tecnologia na educação básica, faz-se necessário repensar as práticas de ensino já consolidadas no ensino de Geografia. Percebe-se que o uso das TIC's propicia a construção do conhecimento geográfico.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Ensino. Geografia.

### INTRODUÇÃO

A partir da globalização, a relação entre os espaços sofreu modificações, a virtualização do espaço passou a ser possível, convergindo momentos simultâneos, interconexão de qualquer lugar em tempo instantâneo, onde os fluxos



de informações ocorrem de modo a superar os limites do espaço e tempo. A constante expansão de informações geográficas teve o incremento da tecnologia, introduziu o desenvolvimento de softwares específicos voltados para o ensino da Geografia, tais como Google Earth, Sun Times, entre outros.

O ensino da Geografia na escola apresenta algumas dificuldades quando se refere ao espaço geográfico, e as TIC's surgem como um minimizador, possibilitando dados atuais, imagens de satélites, produtos cartográficos, mapeamento da mancha urbana sobre a vegetação, e interação social.

Nesse contexto, emerge o desafio do professor de Geografia, construir um sujeito crítico, fomentar a aprendizagem a partir do seu espaço vivido, atrelar aos acontecimentos em escala local e global, adaptando-se a revolução das TIC's. De acordo com Corrêa (2007, p.9) “esta nova revolução acena para a formação de um novo cidadão, que passa a ser cidadão do mundo”. Já para Bittencourt (1999) o avanço da tecnologia acarretará vantagens através da Internet, além de possibilitar o rompimento de barreiras geográficas de espaço e tempo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) propõe que a prática docente se adeque a realidade do mercado de trabalho, do mundo, juntamente à integração do conhecimento. De acordo com os Referenciais Curriculares do Ensino Médio de Geografia na Paraíba (2006), a tecnologia e cultura são os principais construtores das novas paisagens humanas.

Diante da necessidade de quebrar a rigidez do conhecimento pronto, inventar possibilidades para estimular o pensamento, conforme aponta Fernandes e Oliveira (2012), emerge o nosso objeto de estudo, compreender a relação das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino da Geografia.

## **METODOLOGIA**

No referido estudo, foram realizadas pesquisas no espaço escolar para o aprofundamento teórico sobre o tema, com ênfase sobre o uso das tecnologias no ambiente da sala de aula voltadas para o ensino da Geografia, partindo de observações realizadas em quatro turmas numa escola da rede pública de ensino.

Para tal, foram convidados a ser participantes dessa pesquisa cinco alunos de cada uma das quatro turmas observadas durante a vivência do PIBID. Os sujeitos participantes das entrevistas e questionários foram convidados



aleatoriamente para participar da respectiva pesquisa, sem distinção de sexo, idade ou de localidade. O questionário foi formulado contendo perguntas mistas, abertas e de múltipla escolha. A entrevista se caracterizou de modo informal, os alunos relatavam suas experiências conforme a utilização das TIC's.

Foi realizado um levantamento de informações, com base na prática pedagógica aplicada em torno da Geografia, mediante a interação tecnológica entre professor-aluno promovida pelo projeto diário de notícias. Como procedimentos técnicos, foram construídos questionários e entrevistas acerca do uso das TIC's, que serviram de base para almejar o objetivo de nosso estudo.

Conforme Prestes (2012) afirma, acreditamos que a pesquisa de campo “é aquela em que o observador, através de questionários, entrevistas, [...] observações, etc., coleta seus dados investigando os pesquisados no seu meio”.

A pesquisa se caracteriza como descritiva e exploratória, com uma abordagem qualitativa que nos permite, “dar uma explicação geral sobre determinado fato, através da delimitação do estudo, levantamento bibliográfico, leitura e análises” (OLIVEIRA, 2005, p. 65). Posteriormente a coleta de informações, analisaremos o papel das TIC's na prática de ensino da Geografia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

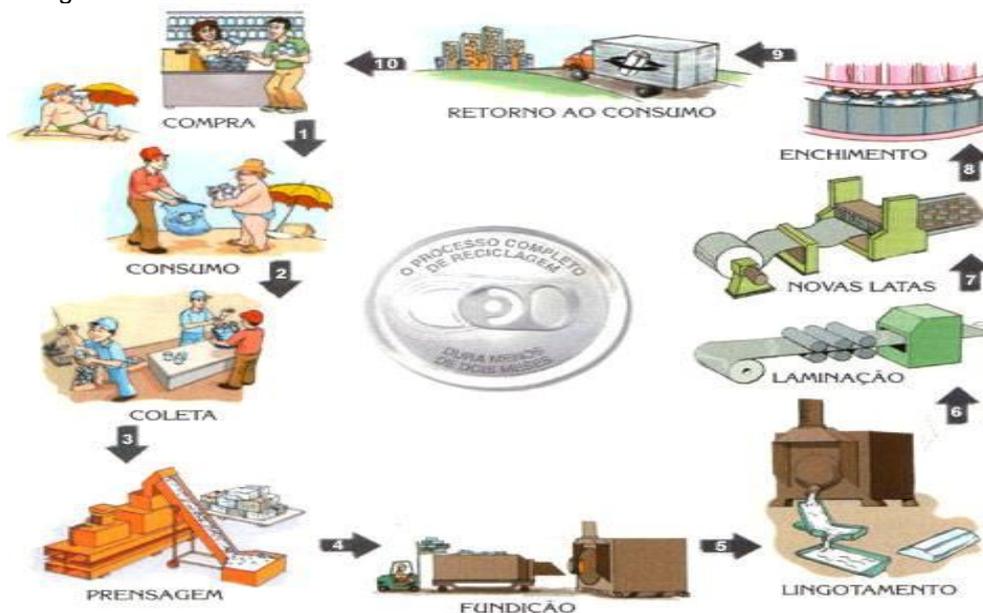
Posteriormente a coleta de informações e dados para a fomentação do referido estudo acerca das TIC's e o ensino de Geografia, constatamos a necessidade de instrumentalização básica para os usuários. Por mais que os alunos se familiarizem com a inovação tecnológica, por conviverem com a interface da tecnologia em seu cotidiano, requer a mediação do educador para que lhe seja atribuído o desenvolvimento de sua formação como sujeito crítico.

As redes sociais, os vídeos, os softwares e a própria internet são recursos que podem ser utilizados e se apresenta como uma alternativa na renovação da prática de ensino da Geografia, visto que, ainda seja insuficiente a quantidade de recursos pedagógicos propícios ao auxílio das aulas.

Através dos questionários e entrevistas, foi evidenciada a utilização das TIC's no ensino geográfico a partir de um grupo projetado na rede social FACEBOOK, onde ocorreu a disseminação de informações concernentes aos temas trabalhados em sala de aula, como a sustentabilidade ambiental (FIG.1).



Figura 1: tema Sustentabilidade Ambiental



Fonte: Elisangela Silva, 2014. Publicação no projeto Diário de Notícias

Diante da inserção das TIC's nas turmas, cujos quais são participantes da presente pesquisa, averiguamos mediante a sua utilização na interação social e na construção de conhecimentos em torno da sociedade na relação tempo e espaço, constatamos a necessidade de explorar mais este recurso.

Segundo Levy (1999) não se trata apenas de usar estas ferramentas a qualquer custo, mas usar de modo consciente numa mudança que questione as mentalidades, acarretando transformações e um cenário inovador com grande fluxo de informações e conhecimentos na interação professor e aluno.

Para isso, foram usados o computador, o Tablet, o celular e os smartphones (objeto de comunicação móvel que ganhou popularidade por disponibilizar vários recursos similares aos processadores de computadores) e o FACEBOOK.

Para Fernandes e Oliveira (2012) quando apontamos para a necessidade de criar uma concepção crítica do pensamento, nos remete a invenção de possibilidades, o que requer um estado de interferência na produção e transformação do conhecimento, facilitando o aprender a aprender.

Conforme as observações acerca do projeto diário de notícias, podemos dizer que a inserção da rede social na prática de ensino da Geografia incorpora as TIC's ao cotidiano das aulas, permitindo aos alunos acessarem o mundo digital, identificar os problemas e anseios da sociedade, contemplando a disseminação e construção de conhecimentos, compreendendo o espaço geográfico.



## CONCLUSÃO

Cada vez mais, as TIC's se fazem mais presentes no cotidiano escolar, no entanto, grande parte desse acervo tecnológico ainda não foi absorvida pelos docentes, sua utilização se restringe a alguns recursos como: vídeos, imagem obtida da internet, seguido de alguns textos como ilustrações.

Apesar de vivenciarmos alguns fatores no desenvolvimento da educação, ainda há problemas estruturais no que diz respeito ao espaço físico, ao número de equipamentos que almejem alcançar ao aprendizado do aluno como um todo.

Nessa relação virtual entre professor e aluno, a contextualização dos conteúdos aplicados em sala de aula prescinde da orientação do educador para que possa ser identificado e interpretado os problemas físicos e humanos que norteiam o seu cotidiano, podendo ser explicados pela Geografia.

## REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Dênia Falcão. **A construção de um modelo de curso “lato sensu” via internet** – a experiência com o curso de especialização para gestores de instituições de ensino técnico UFSC / SENAI. 1999. Dissertação. UFSC: 2014.

CORRÊA, J. **Sociedade da informação, globalização e educação a distancia**. São Paulo: SENAC, 2007.

FERNANDES, A. M. D; OLIVEIRA, S. M. L. G. A Psicologia tecendo fios com a educação apud GUEDES, Edson Carvalho (organizador). **Fundamentos teóricos da educação no ensino a distancia**. João Pessoa: UFPB, 2012, pag. 273-334.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em 18 de mai. de 2014.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos da escola à academia**. 4ed. São Paulo: Rêspel, 2012. 312 p.

REFERENCIAIS CURRICULARES DO ENSINO MÉDIO DO ESTADO DA PARAÍBA. Geografia. João Pessoa, Paraíba: Secretaria de Estado da Educação e Cultura, 2006.